

ATA nº 047/2026
COMITÊ DE INVESTIMENTO
REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis, às dezessete horas, nos termos do Regimento Interno da Niterói Prev - Comitê de Investimentos (Resolução nº 001/NITPREV/2025), e da Regulação do Ministério da Previdência Social – SPREV (Portaria MTP nº 1.467, de 02/06/2022) foram convocados pelo Presidente HEITOR PEREIRA MOREIRA, através de mensagem eletrônica, para a Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada de forma virtual, por meio da plataforma Microsoft Teams. Estiveram presentes os membros: MARCELO ZANDER VAIANO - Diretor de Finanças; LUCAS JOSÉ LOPES PAZ - Diretor de Investimentos; DANUSA MATTA DE SOUSA TINOCO - Membro indicado; FABIO DA SILVEIRA OLIVEIRA JUNIOR - Membro indicado; LUIZ ANTONIO FRANCISCO VIEIRA - Membro indicado; ANDERSON PEIXOTO DE FARIA - Controlador Geral do Município; CAROLINE RIBEIRO DE SOUZA - Representante da Secretaria Municipal de Planejamento, Modernização da Gestão e Controle e MICHAEL AGUIAR DA SILVA – Representante da Secretaria Municipal de Administração, com o objetivo de deliberar sobre a seguinte pauta:

O Presidente declarou aberta a reunião e passou a palavra ao Diretor de Investimentos para apresentação da pauta.

Pauta:

1. Indicadores de Renda Variável:

O Diretor de Investimentos apresentou análise dos principais indicadores do mercado acionário, destacando o cenário da renda variável brasileira, incluindo avaliação do indicador preço/lucro (P/L) abaixo da média histórica, fluxo positivo de capital estrangeiro, dados de IPO e de recompra de ações, bem como a análise do Ibovespa em termos dolarizados.

Foram abordadas, ainda, as correlações históricas entre ciclos de redução da taxa Selic e períodos de valorização do mercado acionário, bem como estudos que demonstram o desempenho superior da bolsa em relação ao CDI em ambientes de afrouxamento monetário.

No âmbito internacional, foi destacada a rotação de recursos para mercados emergentes e a melhora das expectativas inflacionárias, com o IPCA dentro do intervalo da meta e redução gradual das projeções captadas pelo Boletim Focus.

Durante os debates, foram registradas manifestações técnicas sobre os riscos inerentes à volatilidade dos mercados, especialmente no cenário externo, ressaltando-se que as divergências contribuem para o aprimoramento das decisões colegiadas.

2. Alocação Estratégica da Carteira de Investimentos:

Na sequência, foi detalhado o conceito de alocação estratégica, com definição de percentuais-alvo e bandas de tolerância por classe de ativos, com base na otimização da relação risco-retorno e na mitigação de decisões baseadas em tentativas de antecipação de mercado.

Foi apresentado estudo fundamentado na fronteira eficiente de Markowitz, indicando alocação ótima aproximada de 6,38% em renda variável, sendo informado que a carteira da Niterói Prev se encontrava, à época, com cerca de 4,3% de exposição.

Em seguida, foi apresentada atualização do estudo técnico acerca da queda máxima limite da renda variável, para fins de cumprimento da meta atuarial.

Nas tabelas abaixo, estão os limites de desvalorização que a carteira de renda variável poderia suportar sem comprometer o atingimento da meta atuarial;

- No cenário 1, com uma exposição de 8%, o dobro do que é hoje, suportaríamos uma queda de 21,24%. Desde o início do Plano Real, uma queda anual maior ou igual a essa só ocorreu 2 vezes;
- No cenário 2, com uma exposição de 10% suportaríamos uma queda de 14,24%. Desde o início do Plano Real, uma queda anual maior ou igual a essa ocorreu 5 vezes, sendo a última em 2013;
- No cenário 3, com uma exposição de 6% suportaríamos uma queda de 32,97%. Desde o início do plano real, uma queda maior ou igual a essa também só ocorreu 2 vezes.

Cenário 1: exposição moderada ao IBOV e retornos conservadores de outros rendimentos

2026			
Descrição do Ativo	% Carteira	Retorno	Retorno ponderado
Títulos Públicos	59,00%	11,70%	6,90%
Fundos Renda Fixa (SELIC)	28,00%	13,75%	3,85%
Renda Variável	8,00%	-21,24%	-1,70%
Fundos estruturados	5,00%	15,00%	0,75%
	100,00%		9,80%

Cenário 2: exposição alta ao IBOV e retornos conservadores de outros rendimentos

2026			
Descrição do Ativo	% Carteira	Retorno	Retorno ponderado
Títulos Públicos	59,00%	11,70%	6,90%
Fundos Renda Fixa (SELIC)	26,00%	13,75%	3,58%
Renda Variável	10,00%	-14,24%	-1,42%
Fundos estruturados	5,00%	15,00%	0,75%
	100,00%		9,80%

Cenário 3: exposição baixa ao IBOV e retornos conservadores de outros rendimentos

2026			
Descrição do Ativo	% Carteira	Retorno	Retorno ponderado
Títulos Públicos	59,00%	11,70%	6,90%
Fundos Renda Fixa (SELIC)	30,00%	13,75%	4,13%
Renda Variável	6,00%	-32,97%	-1,98%
Fundos estruturados	5,00%	15,00%	0,75%
	100,00%		9,80%

Foi observado, sob a perspectiva do cumprimento da meta atuarial, o risco entre alocações de 6% e 8% em renda variável mostra-se semelhante, considerando eventos históricos de queda acentuada do mercado acionário, notadamente durante a crise financeira de 2008. Destacou-se que, desde então, não se observaram episódios com magnitude semelhante de desvalorização, o que reforça a possibilidade de elevação gradual da exposição.

O Comitê reiterou a estratégia de ajustes progressivos e criteriosos na alocação, considerando a análise de riscos e priorizando a substituição de produtos menos eficientes por alternativas com melhor relação risco-retorno.

3. Proposta de Aplicação em Fundo de Investimento em Participações – FIP Spectra VII:

O Diretor de Investimentos apresentou proposta de aplicação no Spectra VII Fundo de Investimento em Participações, destacando a experiência da gestora no mercado de private equity, especialmente em operações no mercado secundário, com histórico consistente de retorno e devolução de capital aos cotistas, além de governança consolidada e coinvestimento da própria gestora, reforçando o alinhamento de interesses.

Foram destacadas as seguintes características da gestora:

- Maior gestora de Private Equity da América Latina, com mais de 13 anos de atuação (2012).
- Possui **R\$ 7 bilhões em AuM** e é reconhecida como a melhor gestora de FIPs em 2024 pela revista Investidor Institucional, com rating MQ1 da Moody's.
- A gestora trabalha com a estratégia de ser um player fundamental no mercado de private equity, ancorando gestores, conectar empresas e players estratégicos além de atuar fortemente no mercado de secundários;
- A Spectra desenvolveu, em parceria com o Insper, a maior base de dados da indústria de private equity;
- Líder em transações secundárias, com 90% das transações de Private Equity que acontecem no Brasil passando pela gestora.
- Retornos: **TIR Bruta 38% a.a., equivalente a TIR líquida de 25% a.a (CDI + 14% a.a.)**
- Desinvestimentos: + R\$ 3 bilhões (devolução de capital acima da média da indústria 0,6x Spectra vs. 0,4x indústria).
- **760 empresas investidas** em portfólio.
- Desde 2012, a Spectra lançou **6 fundos com resultados consistentes**;
- É o maior gestor de investimentos ilíquidos no segmento de fundos de pensão no Brasil.
- Boa parte dos fundos de pensão utiliza a Spectra para acessar o mercado de private equity, pela consistência e pela forma estruturada de diversificação;
- O modelo de investimento da Spectra combina três estratégias complementares: investimento em primários, secundários e coinvestimentos



A Spectra foi eleita a melhor gestora de FIPs em 2024 pela revista Investidor Institucional.
+25 EFPCs investem com a Spectra



Rating de qualidade e gestão **MQ1** emitido pela Moody's

Líder em investimentos privados na América Latina

Desde 2012, investindo com disciplina para gerar retornos consistentes ao longo do tempo

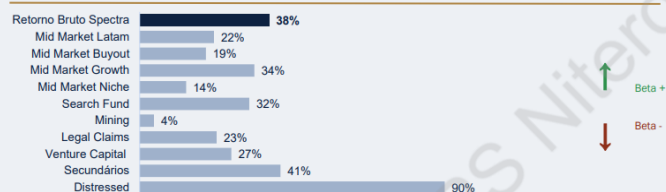


SPECTRA

Resultados consistentes mesmo em um ambiente volátil

"Estratégia para qualquer clima": disciplina ao investir nos fez manter a consistência no retorno ao longo de diferentes safras

Retorno por Estratégia



Até 2019, retornamos integralmente o capital investido aos cotistas

Retorno por Vintage	2011-2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Investido	R\$ 34m	R\$ 20m	R\$ 55m	R\$ 88m	R\$ 86m	R\$ 397m	R\$ 374m	R\$ 756m	R\$ 649m	R\$ 519m	R\$ 435m
Desinvestido	R\$ 34m	R\$ 66m	R\$ 180m	R\$ 140m	R\$ 94m	R\$ 446m	R\$ 274m	R\$ 394m	R\$ 219m	R\$ 130m	R\$ 60m
MOIC	1.5x	5.2x	6.0x	2.1x	5.1x	3.4x	2.2x	1.6x	1.7x	1.8x	1.5x
TIR	6%	33%	51%	23%	38%	41%	29%	20%	24%	49%	79%
FIM 1º Quartil	11%	11%	11%	10%	9%	9%	10%	7%	16%	14%	14%
FIA 1º Quartil	10%	13%	13%	12%	11%	4%	14%	-5%	4%	27%	27%
16IMA-B	14%	9%	25%	13%	13%	23%	6%	-1%	6%	16%	16%

Histórico comprovado de retornos positivos

38% aa
TIR Bruta Consolidada

2.0x
MOIC BRUTO

DEVOLUÇÃO DE CAPITAL

SPECTRA

INDÚSTRIA

0.6x

0.4x

CUSTOS ABAIXO DA
MÉDIA DA INDÚSTRIA¹

1,8% e 19,2%

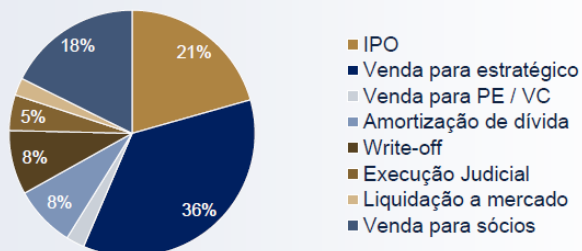
	Tamanho do Fundo (R\$)	TIR Líquida	CDI+	MOIC Líquido	DPI²
Spectra I 2012	40m	8%	-1%	2.0x	1.9x
Spectra II 2014	100m	22%	14%	3.5x	2.6x
Spectra III 2016	360m	28%	20%	3.2x	1.5x
Spectra IV 2018	910m	20%	10%	1.9x	0.8x
Spectra V 2020	1.7bi	18%	4%	1.5x	0.4x
Spectra VI 2023	1.7bi	34%	23%	1.4x	0.2x
Consolidado	n/a	25%	14%	1.9x	0.6x

Fundo	SPECTRA VII INSTITUCIONAL III FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA CNPJ: 63.445.895/0001-98
Gestor	Spectra Investimentos Ltda.
Capital Comprometido do Gestor	5% do Fundo
Período de Investimento	Duração de 4 anos, com início na Data da Primeira Integralização, que poderá ser prorrogado, a exclusivo critério do Gestor, pelo período adicional de 1 ano
Prazo	10 + 2 anos a partir da data da primeira integralização
Taxa de Gestão	First Close: 1,25% a.a. e Second Close: 1,50% a.a. calculado sobre o capital comprometido, sendo que, a partir do 5º ano, reduzido em 0,10% a cada 12 meses, sujeito ao mínimo de 0,5% a.a.
Taxa de Administração	Até 0,16% a.a. sobre o capital comprometido (Administrador: BTG Pactual)
Taxa de Performance*	Na média 10% do ganho real, benchmark: na média inflação +10% a.a.
Taxa de Ingresso	Após o First Close, IPCA + 8% a.a. sobre o fluxo de chamadas realizadas no fundo até a data da assinatura do Boletim de Subscrição
Comprometimento Mínimo	R\$ 10 milhões

Foi analisado que o cenário atual de menor volume de ofertas públicas iniciais (IPOs) e a restrição ao acesso ao capital (juros elevados) amplia oportunidades de aquisição de ativos a preços descontados no mercado secundário, dado que o estoque de ativos represados de secundários potenciais soma mais de R\$20 bilhões.

Adicionalmente, o Comitê avaliou positivamente o volume consistente de devolução de capital por parte da Spectra, por meio de diversas estratégias de saída, conforme gráfico abaixo.

Distribuição do capital por tipo de saída



Volume de desinvestimentos Spectra

Valores em R\$ milhões



Por conta dos dados apresentados, foi proposta a aprovação de aplicação no montante de até R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), sem prejuízo do enquadramento da carteira nos limites legais e regulamentares.

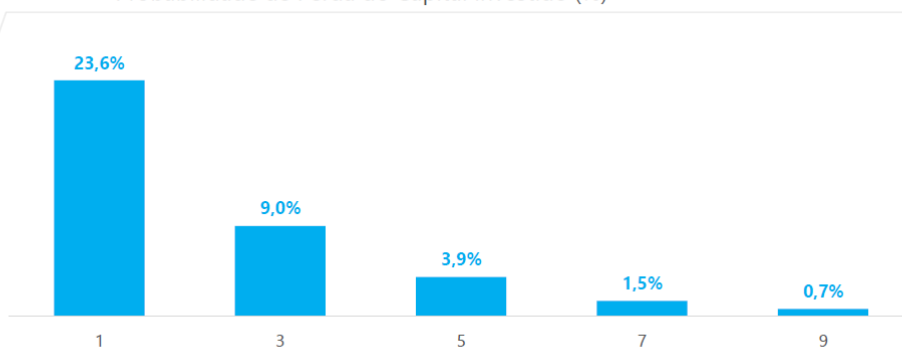
Submetida à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

Por fim, foi apresentado estudo em que é demonstrada a importância da diversificação ao se investir em FIPs. Conforme apresentado, a probabilidade de perda de capital ao se investir em FIPs é minimizada à medida que mais ativos são investidos, atingindo 0,7% de probabilidade com 9 FIPs diferentes na carteira. O estudo corrobora a estratégia de distribuir a alocação permitida em FIPs em diferentes veículos de investimento, com diferentes estratégias.

DIVERSIFICAÇÃO É CHAVE PARA UMA ALOCAÇÃO EM ALTERNATIVOS

Com diversificação, a probabilidade de perder o capital investido tende a diminuir

Probabilidade de Perda do Capital Investido (%)



4. Proposta de Aplicação em Fundo de Investimento no Exterior – AQR Long Biased Equities FIM IE

Na sequência, foi apresentada proposta de aplicação em fundo de investimento no exterior, com estratégia diversificada, destacando sua elevada desconexão em relação aos principais índices acionários nacionais e internacionais, histórico consistente de desempenho e menor volatilidade relativa.

Sobre a gestora:

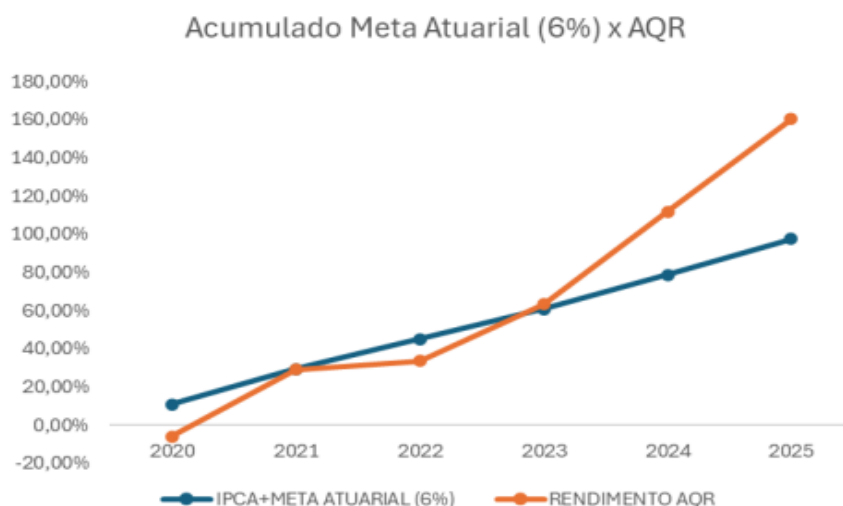
- A AQR é uma gestora de investimentos estrangeira, com sede nos EUA e com escritórios na Europa, Ásia e Oceania;
- Foi fundada em 1998 e realiza a gestão de recurso baseada em uma estratégia quantitativa (não temos ainda na carteira do RPPS);
- Possui mais de **US\$ 166 bilhões sob gestão**, com investimentos diversificados globalmente;
- No Brasil, é representada pelo BTG Pactual.

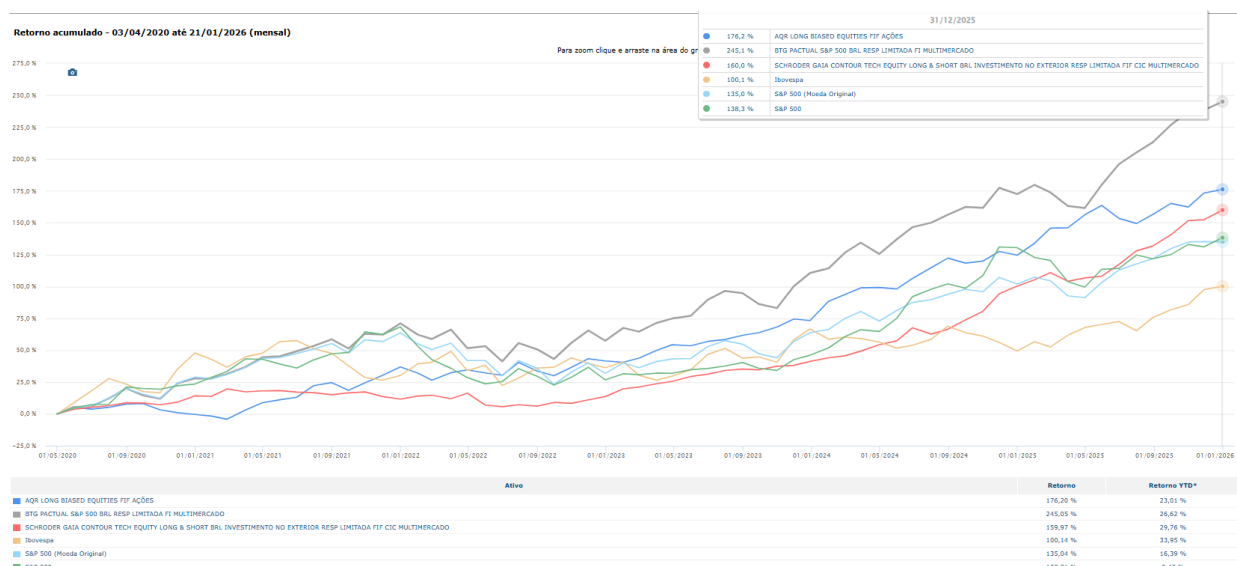
Sobre o fundo

- O fundo AQR LB Equities FIM IE utiliza a estratégia long and short. Essa estratégia permite o fundo operar em posições compradas e vendidas.
- A composição do fundo é de **alocar 60% do patrimônio nos EUA, 20% na Europa e 20% na Ásia (diversificação geográfica)**.
- O fundo também possui um viés expressivo em ESG.

Matriz de correlação dos retornos de 03/04/2020 a 16/01/2026 (diária)

	1	2	3	4	5
1 AQR LONG BIASED EQUITIES FIF AÇÕES	100	1	-4	-6	-9
2 BTG PACTUAL S&P 500 BRL RESP LIMITADA FI MULTIMERCADO	1	100	29	71	44
3 SCHRODER GAIA CONTOUR TECH EQUITY LONG & SHORT BRL INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	-4	29	100	26	11
4 S&P 500	-6	71	26	100	13
5 Ibovespa	-9	44	11	13	100





Foi ressaltado que o fundo possui proteção cambial (hedge), não havendo exposição direta às oscilações do dólar, contribuindo para maior previsibilidade de retorno.

Foi enfatizada a importância estratégica da diversificação geográfica, considerando que o mercado brasileiro representa pequena parcela do mercado global de ações, além da possibilidade de acesso a empresas e setores não disponíveis no mercado doméstico.

O Diretor de Investimentos destacou que a estratégia prevê construção gradual de posição no exterior, com alocação inicial estimada em aproximadamente 3% do patrimônio, com possibilidade de ampliação futura, de forma prudencial e progressiva, conforme amadurecimento da carteira e das condições de mercado.

Foi proposta a aprovação de aplicação de até R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), com implementação gradual, sendo a proposta aprovada por unanimidade.

5. Origem dos Recursos para as Aplicações:

O Diretor de Investimentos apresentou ao Comitê a proposta de estruturação da origem dos recursos necessários às aplicações aprovadas bem como à recomposição da reserva para aquisição oportuna de títulos públicos federais. No Fundo Previdenciário, há saldo disponível para resgate em apenas dois fundos de Renda Fixa DI, os Fundos Caixa Brasil e Bradesco DI Premium.

Considerando que já vem sendo realizados resgates desses dois fundos, bem como a prudência ao diversificar os investimentos entre as instituições financeiras bem como as restrições de investimentos pelo FOR, foi proposto:

- Resgate do valor total do Fundo Itaú High Grade do Fundo Previdenciário (R\$ 84,4 milhões)
- Resgate do valor correspondente do Fundo Itaú Institucional DI do FOR e aplicação no Fundo Itaú High Grade pelo FOR

Na prática, os recursos terão origem no resgate do Fundo Itaú Institucional DI, fundo em que há a maior concentração de recursos do RPPS, com cerca de 13% do total. Com as operações, seriam liberados R\$ 84,4 milhões para os investimentos aprovados e para a recomposição da reserva para aquisição de títulos públicos no custodiante, o Banco do Brasil.

Durante a exposição, foi esclarecido que a proposta busca realizar a realocação de recursos sem prejuízo à liquidez da carteira, preservando a capacidade de cumprimento das obrigações previdenciárias e respeitando os limites de concentração por instituição financeira. Foi também autorizada a possibilidade de utilização complementar de recursos alocados no fundo Caixa Brasil DI, conforme avaliação de eficiência da realocação.

6. Deliberações:

Após a apresentação dos estudos, debates e esclarecimentos realizados ao longo da reunião, o Comitê de Investimentos deliberou pela manutenção da estratégia geral de alocação da carteira, entendendo que o cenário apresentado pela Diretoria de Investimentos se mostra compatível com as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos, admitindo-se a realização de ajustes graduais e controlados na exposição a classes de ativos com maior potencial de retorno.

No que se refere às propostas específicas apresentadas, o Comitê aprovou a realização de aplicação de até R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) no Spectra VII Fundo de Investimento em Participações – FIP, ficando registrado que os aportes ocorrerão por meio de chamadas de capital ao longo do período de investimento do fundo, conforme cronograma definido pela gestora.

Foi igualmente aprovada a aplicação de até R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) no fundo de investimento no exterior AQR Long Biased Equities FIM IE, com implementação gradual, destacando-se, durante a discussão, o papel da estratégia na ampliação da diversificação geográfica da carteira, na redução da dependência do mercado doméstico e na busca por alternativas com menor correlação com os ativos locais. Ressaltou-se, ainda, que o fundo possui mecanismo de proteção cambial, afastando exposição direta à variação do dólar.

Todas as deliberações foram aprovadas por unanimidade dos membros presentes.

7. Conclusão do Comitê de Investimentos:

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente parabenizou a Diretoria de Investimentos e a equipe técnica pela qualidade das apresentações e pelo rigor técnico das análises, destacando que os estudos conferem maior segurança às decisões do colegiado. Em seguida, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião.

E, para constar, foi lavrada a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelos membros.

Heitor Pereira Moreira
Presidente da Niterói Prev

Marcelo Zander Vaiano
Diretor de Finanças da Niterói Prev

Lucas José Lopes Paz
Diretor de Investimentos da Niterói Prev

Danusa Matta de Sousa Tinoco
Membro indicado da Niterói Prev

Michael Aguiar da Silva
Representante da Secretaria Municipal de
Administração – SMA

Luiz Antônio Francisco Vieira
Membro indicado da Niterói Prev

Fabio da Silveira Oliveira Junior
Membro indicado da Niterói Prev

Anderson Peixoto de Faria
Representante da Controladoria
Geral do Município – CGM

Caroline Ribeiro de Souza
Representante da Secretaria Municipal
de Planejamento e Modernização
da Gestão - SEPLAG